

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 10 de abril de 2023 às 08h03
Seleção de Notícias

Correio Braziliense - Online | BR

Pirataria

Anvisa alerta para novos casos de falsificação de botox importado	3
BRASIL AGÊNCIA BRASIL	

IT Forum | SP

Entidades

Funttel vai liberar fundo R\$ 1,15 bilhão para projetos de inovação em telecom	4
REDAÇÃO	

Teletime News | SP

Direitos Autorais

João Brant explica a proposta do governo para regular plataformas e combater a desinformação	5
--	---

Anvisa alerta para novos casos de falsificação de botox importado

BRASIL

A **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) emitiu, nesta quarta-feira (5), um alerta a população e aos profissionais de saúde após a identificação de novos casos de adulteração e **falsificação** do medicamento Botox, também conhecido como toxina botulínica.

Segundo a agência, algumas remessas internacionais do produto foram interceptadas pela área de portos e aeroportos do órgão com uma falsa descrição de conteúdo, além do prazo de validade adulterado e frascos do remédio no idioma turco.

A empresa detentora do registro do medicamento Botox, Allergan Produtos Farmacêuticos, confirmou à **Anvisa** que o lote original C6835C3 tem o prazo de validade de 12/2023 e deveria ser comercializado apenas na Turquia, não tendo sido importado ao Brasil pelos meios oficiais. Na embalagem dos produtos apreendidos, constava o prazo de validade de dezembro de 2024.

Os lotes irregulares foram proibidos de serem comercializados ou distribuídos.

A **Anvisa** orienta que, caso profissionais de saúde e pacientes identifiquem os produtos falsificados, não façam uso do medicamento e notifiquem imediatamente a **Anvisa**, por meio dos seus canais de atendimento.

Notícias pelo celular

Receba direto no celular as notícias mais recentes publicadas pelo Correio Braziliense. É de graça. e participe da comunidade do Correio, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp.

Dê a sua opinião

O Correio tem um espaço na edição impressa para publicar a opinião dos leitores. As mensagens devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome, endereço e telefone para o e-mail sredat.df@dabr.com.br.

Funttel vai liberar fundo R\$ 1,15 bilhão para projetos de inovação em telecom

O setor de telecomunicações no Brasil se beneficiará de um fundo de R\$ 1,15 bilhão que deverá ser investido no financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação entre os anos de 2023 e 2025. O Conselho Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), que conta com a participação do Ministério das Comunicações (MCom), autorizou o repasse do valor com o objetivo de desenvolver o setor.

As resoluções foram publicadas na terça-feira (4) no Diário Oficial da União.

"São recursos destinados a linhas de crédito para a expansão de redes, ampliação da capacidade produtiva de fabricantes nacionais e para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação", explica Juscelino Filho, ministro da comunicações.

Os recursos do Funttel são repassados aos Planos de Aplicação de Recursos da Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (C-PqD), da Financiadora de Estudos e Projetos (**Finep**) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para 2023, o investimento previsto é de R\$ 316,3 milhões.

IT Forum Series: Maturidade desafia uso corporativo do 5G

Já para 2024 e 2025, os repasses serão de R\$ 424,8

milhões e R\$ 418,6 milhões, respectivamente.

Para o BNDES, serão enviados R\$ 686,3 milhões, sendo R\$ 186 milhões ainda em 2023. O montante será destinado para programas de aquisição, comercialização e exportação de equipamentos com tecnologia desenvolvida no Brasil e soluções de Internet das Coisas (IoT).

Já o **Finep** receberá R\$ 411,8 milhões do Funttel, sendo repassado R\$ 111 milhões neste ano. Dentre os projetos que poderão ser financiados estão aqueles que desenvolvem soluções tecnológicas voltadas para infraestrutura de rede e de novos produtos, processos e serviços potencializados pela tecnologia 5G.

Os R\$ 61,6 milhões que serão repassados pelo Funttel prevê a contratação de dois novos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2023. O primeiro é para o desenvolvimento de novas tecnologias em transmissão óptica que visa ampliar a conectividade fora dos grandes centros urbanos. O segundo é o Projeto 5G Saúde, que envolve a aplicação de soluções tecnológicas avançadas - como inteligência artificial, Internet das Coisas e blockchain - em estabelecimentos de saúde.

Siga o IT Forum no LinkedIn e fique por dentro de todas as notícias!

João Brant explica a proposta do governo para regular plataformas e combater a desinformação

João Brant, secretário de políticas digitais da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) explicou detalhes da proposta do poder Executivo para o texto do Projeto de Lei 2.630/2020, conhecido como **PL** das Fake News. Ao TELETIME Live, canal de conteúdos da TELETIME no Youtube, Brant explicou as linhas gerais da proposta, apresentou detalhes da entidade autônoma de supervisão, uma das grandes novidades do texto, e avaliou que as sugestões trazidas pelo governo se encontram em um meio termo em relação ao debate que está acontecendo no mundo sobre o tema.

“Acho que o projeto equilibra bem diversas questões. Ele coloca uma função diligente para as plataformas. Nos interessa muito mais entender o sentido geral das plataformas do que responsabilizá-las individualmente. Para elas serem responsabilizadas, além de conhecer do conteúdo, ela precisa ser omissa em algumas das medidas apresentadas na proposta”, explicou João Brant.

“A entidade autônoma não vai se ater a conteúdos individuais. Ela vai fiscalizar a autorregulação das plataformas. Ela ainda não tem uma forma. Nós temos que ouvir a sociedade para saber quais os melhores caminhos que o governo deve seguir para construí-la”, disse Brant, lembrando que a proposta não tra um formato definido pois, por

ser um Projeto de Lei de iniciativa do Legislativo, não poderia tratar da organização do Estado, função exclusiva do Executivo.

Ele também informou que as contribuições foram entregues ao relator do PL, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) no último dia 30, e que conforme a percepção da Secom, ela está sendo bem recebida. “Não nos parece um novo projeto. Ela alarga alguns aspectos já tratados no relatório do GT do PL 2630”, disse.

Um dos pontos que João Brant também destacou foi a remuneração de conteúdos protegidos pelo **direito** autoral. “A proposta de remuneração foca em **direitos** autorais. Garantir a remuneração de conteúdos protegidos por **direitos** autorais. Temos isso na música, no vídeo, no conteúdo jornalístico. Nossa percepção é de que isso precisa ter uma remuneração adequada. Sobre isso, estamos abertos e queremos aprimorar a proposta. O que queremos fazer é garantir a remuneração de atividades-chaves para o interesse público”, disse.

Confira abaixo a entrevista completa com o **João Brant**.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Entidades

4

Direitos Autorais

5